

MP quer aprofundar auditoria

ANDRÉ CARRAVILLA

REPÓRTER DO JB

A Procuradoria Geral da República, o Ministério Público do Distrito Federal e o Ministério Público do Tribunal de Contas do DF ficaram insatisfeitos com a auditoria realizada pelo Ministério da Saúde na Secretaria de Saúde do DF. Relatório divulgado pela pasta aponta má gestão dos recursos públicos.

– Não é possível que uma auditoria seja realizada em 11 dias e ouça somente 21 pacientes – reclamou Luis Francisco de Souza, procurador da República no DF.

Luiz Francisco não discordou dos resultados da auditoria. Na sua opinião, porém, as investigações precisam ser aprofundadas. Os técnicos do ministério constatarem falta de medicamentos e material hospitalar. De acordo com o órgão, a Secretaria de Saúde do DF também comprou medicamentos superfaturados em até 374%.

Rodeado por colegas, o procurador disse que solicitará ao MS a análise de todos os contratos realizados pela Secretaria da Saúde nos últimos quatro anos.

– Parece que queriam resolver tudo antes do Natal. Mas não pode ser assim, tem muito mais para investigar.